



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO

Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 16/08/2022

Maria Vitória Gomes Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6727-4052>;
Discente na Universidade Estadual de Alagoas-
UNEAL, BRAZIL, E-mail: vitoriabezerra427@gmail.com;

Fernanda Rikelly da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7820-5810>;
Discente na Universidade Estadual de Alagoas-
UNEAL, BRAZIL, E-mail: rikellyfernanda665@gmail.com;

Jaqueline dos Santos Ferro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9584-2555>;
Docente na Escola de Ensino Fundamental 31
de Março, BRAZIL, E-mail: jaq.ferro@hotmail.com;

Claudimary Bispo dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0006-3389>;
Docente na Universidade Estadual de Alagoas-
UNEAL, BRAZIL, E-mail: claudimarybs@hotmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

RESUMO: Durante a pandemia, os docentes tiveram que aprender a ministrar suas aulas com métodos diferentes dos que eram desenvolvidos presencialmente, precisaram se reinventar para alcançar a modalidade de ensino remoto e os discentes vivenciaram novos métodos de aprender, sem o contato presencial do professor. Essas adaptações no sistema de ensino

tiveram impacto na aprendizagem, onde novas tecnologias passaram a ser utilizadas. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo descrever a percepção dos discentes sobre o ensino remoto, nas aulas de Ciências do Ensino Fundamental II. A metodologia do artigo tem uma abordagem qualitativa com a participação de 35 alunos do 8º ano e 32 alunos 9º do Ensino Fundamental II, os quais responderam cinco questões, através de um formulário pelo google classroom. Os resultados foram analisados e descritos a partir das respostas mais recorrentes e significativas, onde foi percebido que muitos não conseguiram se adaptar, seja pela falta de recursos tecnológicos, pois na maioria dos casos precisam utilizar o aparelho celular dos pais, que nem sempre está disponível ou seja pela questão do ambiente. E a maior parte das reclamações também foi a falta de qualidade e/ou não acesso a *internet*. Além disso, a carência do convívio social e da relação do professor-aluno que infelizmente ficou prejudicada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Ensino remoto, Ensino de Ciências.

ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS' PERCEPTION OF REMOTE SCIENCE STUDY DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: During the pandemic, teachers had to learn to teach their classes with different methods than those developed face-to-face, they needed to reinvent themselves to reach the remote teaching modality, and students experienced new methods

of learning without the face-to-face contact of the teacher. These adaptations in the teaching system had an impact on learning, where new technologies started to be used. In this sense, this study aims to describe the perception of students about remote teaching in science classes in elementary school. The methodology of the article has a qualitative approach with the participation of 35 8th grade students and 32 9th grade students from Elementary II, who answered five questions, through a form by google classroom. The results were analyzed and described based on the most recurrent and significant answers, where it was noticed that many could not adapt, either because of the lack of technological resources, because in most cases they need to use their parents' cell phones, which are not always available, or because of the environment. And most of the complaints were also the lack of quality and/or access to the *internet*. In addition, the lack of social interaction and the teacher-student relationship was unfortunately damaged.

KEYWORDS: Education, Remote Education, Science Teaching.

INTRODUÇÃO

A ciência é consequência da indagação e investigação, nela inicia o processo científico e para um cientista é mais importante questionar que responder. Entretanto, a ciência não perdura e nem suas descobertas são propagadas sem o ensinamento. O ensino de ciências é um mecanismo fundamental na estruturação do método científico e, assim como as ciências, a forma de ensiná-las passou por diversas mudanças através dos tempos (SILVA *et al.*, 2017). Seu ensino está relacionado a uma aprendizagem que leva em conta o desenvolvimento dos alunos em novas formas de pensar, envolve o aluno numa cultura científica, na busca por soluções de problemas e na tomada de decisões, onde o aluno atua sempre com capacidade crítica. A ciência é uma construção humana coletiva da qual participam a imaginação, a intuição e a emoção (TEIXEIRA, 2019).

Dentro deste contexto de ensino e mudanças, as instituições educacionais mundiais paralisaram suas atividades, desde o início do ano de 2020, devido a pandemia do novo coronavírus chamado de COVID-19. Uma das maiores pandemias da história que começou na cidade de Wuhan, na China, disseminando-se rapidamente pelo mundo inteiro, trazendo mudanças que repercutiram em toda sociedade. O alto grau de contágio do vírus fez com que autoridades mundiais de saúde estabelecessem ações para diminuir a transmissão da doença oficializando o isolamento social. Iniciava-se, a crise provocada pela proliferação da COVID-19, que causou a paralisação das atividades econômicas não essenciais e sociais (MATTOS *et al.*, 2020; COSTA; NASCIMENTO, 2020).

Com isso, o Ministério da educação instituiu a portaria nº 343 de 17 de março de 2020 que dispõe sobre a alteração das aulas presenciais por aulas remotas durante a pandemia (Ministério da Educação, 2020). Apesar da regulamentação do ensino remoto, os sistemas

educacionais, escolas, professores, famílias e alunos não estavam preparados para seu uso, necessitando adapta-se rapidamente às aulas remotas. Assim, os educadores tiveram que adaptar seus conteúdos para o formato *online* e desenvolver planos para a continuidade dos estudos por meio de modalidades alternativas, para o período de isolamento social. O uso das ferramentas digital passou a ser imprescindível e as desigualdades, presentes em nosso país, mostraram os grandes desafios para a continuidade das atividades escolares remotas (COSTA; NASCIMENTO, 2020; LIMA; MORAIS, 2020).

A pandemia do covid-19 trouxe diversos impactos na educação, o fechamento das instituições educacionais impactou cerca de 70 % da população estudantil do mundo. O número de estudantes afetados no Brasil gira em torno de 52 milhões, onde as condições da educação em tempos de pandemia apresentam fatores a serem considerados, como a desigualdade de acesso entre as diferentes classes aos recursos pedagógicos *online*, visto que em algumas regiões menos de 30% da população possui acesso à *internet* em seus domicílios, especialmente em áreas rurais (PALUDO, 2020; LIMA; MORAIS, 2020).

Altivo *et al.* (2020) complementam que a desigualdade social e a digital existentes foram evidenciadas, sendo demonstradas, através da falta de estrutura das residências, qualidade da conexão da *internet*, falta de aparelhos eletrônicos, baixo letramento digital de grande parte da comunidade escolar, alunos residentes em áreas com poucos recursos, onde os professores de ciências se reinventaram para dar continuidade as atividades pedagógicas, sendo um período desafiador tanto para os docentes quanto para os discentes.

Conforme Cordeiro (2020) os principais desafios na educação do país durante o isolamento social foram reaprender a ensinar e reaprender a aprender. Os docentes tiveram que aprender a ministrar suas aulas com métodos diferentes dos que eram desenvolvidos presencialmente, precisaram se reinventar para alcançar a modalidade de ensino remoto e os discentes vivenciaram novos métodos de aprender, sem o contato presencial do professor.

Nesse sentido, é um grande desafio atender as necessidades educacionais dos alunos, por meio da utilização digital, pois a maioria dos professores não estão familiarizados com esse tipo de ensino. Logo, diante das transformações impostas pelo ensino remoto, surgem vários questionamentos a respeito da formação do professor, do seu papel como educador, das suas condições de trabalho e da pressão psicológica sofrida durante as aulas remotas, pois o tempo dedicado à preparação de atividades e aulas é bem maior que no ensino presencial (LIMA; MORAIS, 2020).

Além disso, a pandemia serviu como um impulso para que instituições de ensino

entendessem que o uso da tecnologia para a comunicação e aulas ministradas deveriam ser estruturadas, e que a cada dia que se passa o mundo está mais desenvolvido tecnologicamente. Porém, as instituições de ensino, especialmente no Brasil, não estavam acompanhando esse avanço, surgindo, então, diversas dificuldades. Conforme discutido por Braibante e Wollmann (2012), a educação básica de qualidade, implica na formação de educadores que estejam capacitados para atuarem no cotidiano da escola, o qual está em constante transformação em virtude dos avanços tecnológicos da sociedade.

Desse modo, surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com objetivo de incentivar a formação docente, contribuir para a valorização do magistério, oportunizar experiências ligadas ao cotidiano escolar e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciaturas (CAPES, 2020).

Para os acadêmicos de Licenciatura de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) integrantes do PIBID, que não tinham ainda sido atuantes no campo docente, sem contato com o ensino básico, a experiência do ensino remoto trouxe para eles um importante lado positivo, que foi aprender a utilizar as ferramentas digitais. Embora, lidar com a realidade dos estudantes de uma escola pública tenha sido difícil, principalmente, no que diz respeito a desigualdade de acesso aos meios tecnológicos. Nesse sentido, surgiu o interesse dos pibidianos em descrever a percepção dos escolares do ensino básico sobre as aulas *online* de Ciências do Ensino Fundamental II.

METODOLOGIA

O presente estudo utiliza o método qualitativo descritivo, por meio do qual tem como destaque os relatos dos participantes. O desenvolvimento da pesquisa teve como base a análise do ensino remoto e suas implicações no cotidiano dos escolares, durante as práticas pedagógicas do Ensino de Ciências nos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II. A coleta e análise dos dados foi realizada pelos integrantes do PIBID do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas da UNEAL, Campus I (Arapiraca).

Foi aplicado um questionário semiestruturado para alunos da disciplina Ciências da Natureza, em dezembro de 2020. Sendo composto de questões abertas, entre elas, como está sendo a experiência das aulas remotas de ciências; as principais dificuldades para a realização das atividades e o que mais os discentes sentem falta das aulas presenciais. O mesmo foi enviado através da ferramenta Google Classroom, com a intenção de entender a percepção dos discentes do ensino fundamental sobre o estudo remoto de ciências durante a pandemia do covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve o retorno de 67 formulários com os questionamentos respondidos, sendo 35 dos alunos do 8º ano e 32 alunos do 9º do Ensino Fundamental II. Destes foram selecionadas as respostas mais recorrentes e significativas. Em relação a primeira questão, sobre como está sendo a experiência das aulas *online*, as argumentações destacadas foram:

“as aulas estão sendo boas, mas não sinto aquele prazer de estudar como se fosse nas aulas presenciais”;

“para ser sincero tá chato, é melhor as aulas presenciais”;

“Sinceramente eu prefiro as aulas presenciais, pois, temos a possibilidade de interagir tanto com os alunos como com os professores, e pela internet não existe tanto essa possibilidade, mas é uma boa experiência, mas sinto falta de uma rotina”.

A interação em sala de aula tem fundamental importância para o desenvolver de vários aspectos cotidianos na vida dos alunos, a interação entre aluno e professor se constitui como um dos principais elementos no processo de ensino-aprendizagem, pois essa compreensão não apenas facilitará esse processo como também influencia na sua qualidade (MATTOS *et al.*, 2020).

Com a pandemia a interação entre docentes e discentes acontece por ferramentas digitais, como o WhatsApp, *Google Meet*, Zoom, Skype, Google Classroom, que se tornaram essenciais para o ensino remoto. No entanto, a utilização de dispositivos eletrônicos precisa de atenção e cuidados, pois através dessa modalidade de ensino, os alunos estão mais propensos a distrações. A nova metodologia de ensino surpreendeu os discentes, até aqueles mais habituados com as várias tecnologias mostraram dificuldades de adaptação e acompanhamento das aulas e conteúdos, pois o empenho dos alunos muda, a dinâmica da aula passa a ser impessoal e automática e a avaliação do desempenho do aluno pautada em número de acessos à materiais didáticos nas plataformas, tornando o processo de aprendizagem ainda mais complexo (CROCCE *et al.*, 2020)

Com relação as principais dificuldades para realização das atividades, relataram que:

“o ambiente não ajuda a termos foco”;

“A internet que nem sempre pega, e não ter os livros didáticos”;

“eu não consigo me concentrar direito, a minha casa é muito barulhenta entre outras coisas”;

“Para mim é chato porque praticamente metade das atividades são online por links, então eu sinto falta de escrever no caderno, também é complicado pelo

fato de, por exemplo, fazer uma redação online é muito cansativo tanto quanto você escreve no caderno, na maioria das vezes eu fico com dor de cabeça a visão também fica ruim, por causa da tela do celular”.

A estratégia adotada para manter o processo de ensino-aprendizagem, escancarou a desigualdade e as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e professores de escolas públicas, o acesso limitado à *internet*, falta de computadores e de espaço em casa, problemas sociais, sobrecarga de trabalho docente e baixa escolaridade dos familiares, são alguns dos diversos problemas enfrentados pelos professores e alunos (TENENTE, 2020). Nenhum sistema de ensino estava preparado para uma pandemia de tamanha dimensão, mas as atividades remotas foram muito importantes para diminuir os prejuízos do período de suspensão das aulas presenciais, uma vez que, os docentes conheceram novos métodos de ensinar, novas ferramentas de produção e avaliação do conhecimento, os discentes precisaram de dedicação e organização para aprender com as aulas digitais (CORDEIRO, 2020).

Ao serem questionados, se sentiam falta das aulas presenciais e do que mais sentiam falta, as respostas mais comuns foram:

“Sim, sinto falta da interação”;

“Sim. Porque as aulas não são somente conteúdo, mas o ensino didático dos professores me fazia compreender diversos conteúdos”;

“Sim. Apesar de ser mais cansativo por que temos horário e compromissos;”

“Professores. Porque eles são para mim pessoas que passam conhecimento sobre diversos assuntos e nos trazem muita sabedoria de vida.”

“Dos professores! Prefiro aulas presenciais pois, acho que consigo estudar melhor...”

As aulas presenciais são muito importantes devido as relações sociais, o apoio pedagógico na sala de aula, contato direto com os profissionais da educação e o contato direto com a escola, a *internet* funciona como uma fonte de pesquisa, uma inovação da prática pedagógica, jamais tirará o papel fundamental do educador (COSTA, 2021)

Quanto a opinião sobre as aulas *online* da disciplina de Ciências, as repostas foram positivas:

“estão sendo ótimas, os vídeos que estão sendo enviados, ajudam bastante”;

“ciências está sendo uma das melhores matérias para aulas online”;

“eu gostei são bem práticas em uma plataforma organizada”;

“não tenho que reclamar, a professora ensina bem, o problema é eu mesmo que não consigo entender algumas atividades, é por que eu tenho dificuldade

em atividades em ciências”;

“estão sendo ótimas, os vídeos que estão sendo mandados ajudam bastante e o assunto sempre vem muito explicado fazendo com que seja fácil de entender”.

Esses relatos mostram que, apesar das dificuldades relatadas pelos alunos como, não dispor de acesso à *internet* de qualidade e a falta de um local adequado para estudar, a dinâmica das aulas de ciências os deixaram mais motivados, gerando uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos. Para Pereira *et al.* (2019), a educação deve buscar a participação ativa, crítica e reflexiva do indivíduo na sociedade. Com isso, o papel do professor vem sendo constantemente questionado na sociedade contemporânea e torna-se indispensável formar um docente com habilidades de lidar com os desafios encontrados diariamente na profissão.

Para entender os impactos da suspensão prolongada das aulas presenciais causada pela pandemia de COVID-19, alguns pesquisadores realizaram simulações das consequências sobre os níveis de aprendizado. Os principais resultados de um levantamento de pesquisas científicas sobre as consequências da interrupção de aulas mostram que a conjuntura do ensino remoto é muito desafiadora, já que o setor público ainda está aprendendo como melhor implementar essa modalidade de ensino; e acrescenta também que, os alunos das regiões Norte e Nordeste aprenderam menos que os alunos dos estados do Sul e Sudeste nos dois níveis de ensino (SOUZA *et al.*, 2020).

Segundo Azevedo *et al.*, (2020), a desigualdade de aprendizado deve aumentar e conforme a análise realizada pelo Banco Mundial, a pandemia levará a uma redução de um pouco menos de meio ano escolar de aprendizado na avaliação global da proficiência média no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), 16 pontos na escala do teste da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Além disso, Souza *et al.*, (2020) complementa que, os pesquisadores norte-americanos avaliaram que a pandemia causará uma diminuição do conhecimento adquirido por estudantes quando comparado com o conhecimento adquirido em um ano letivo regular.

Considerando o exposto, os desafios assumidos pelos docentes e alunos são grandes, são vários os problemas que estão sendo enfrentadas pelos docentes, como, o desinteresse dos alunos, falta de equipamentos e de apoio dos pais, dentre outros. Sendo necessário, criatividade e o uso de diversas estratégias para que seja possível desenvolver as suas atividades. Portanto, para haver um melhor aprendizado, seja através das aulas presenciais ou *online*, é necessário a interação entre alunos e professores com aulas motivadoras e criativas, o que certamente, não foi fácil, durante esse período de adaptação às ferramentas digitais, trazendo prejuízos para a educação de uma forma geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das respostas dos discentes, nota-se que muitos não conseguiram se adaptar às aulas de forma remota, seja pela falta de recursos tecnológicos, pois, na maioria dos casos precisaram utilizar o aparelho celular dos pais, que nem sempre estava disponível, e também a falta de um ambiente adequado. E a maior parte das reclamações concentra-se na falta de qualidade e/ou não acesso a *internet*, na carência do convívio social e da relação do professor-aluno que infelizmente ficou prejudicada.

A crise causada pelo COVID-19 mudou as relações de afetividade e de comunicação, cujas medidas para evitar a propagação do vírus tiveram impactos diretamente na educação, causando o afastamento entre alunos e professores. Assim, a pandemia nos fez refletir o quanto é importante o ensino presencial, onde a presença física faz com que haja um melhor aprendizado, seja na troca de experiências com os alunos, ou seja, em um olhar crítico onde possa constatar a existência das dificuldades na aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALTIVO, B. R.; AMORIM, R.; VAZ, J. C. Quarentena, aula *online* e as desigualdades de acesso à educação. **Boletim Políticas Públicas**, n. 4 p. 37-47, 2020.

AZEVEDO, J. P. *et al.* Simulating the Potential Impacts of COVID-19 School Closures on Schooling and Learning Outcomes: A Set of Global Estimates. **World Bank**, n. 9284, 2020.

BERNADES, T. Impactos da pandemia na educação. Fundação Roberto Marinho, 19 de jul. de 2021. Disponível em <<https://www.futura.org.br/impactos-da-pandemia-na-educacao>>. Acesso em: 08 de jul. de 2021.

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLLMANN, E. M. (2012). A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. **Química nova na escola**, v 34, n° 4, p. 167-172. http://qnesc.sbjq.org.br/online/qnesc34_4/02-PIBID-90-12.pdf

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2020). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ministério da Educação (MEC). <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. 2020.

COSTA, A. E. R.; NASCIMENTO, A. W. R. Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil. In: Congresso Nacional de Educação, 6., 2019, **Anais VI CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2020.

COSTA, V. Pandemia escancara falta de preparo tecnológico de professores. Sociedade brasileira para o progresso da ciência, 05 de nov. de 2020. Disponível em <<http://portal.sbpconet.org.br/noticias/pandemia-escancara-falta-de-preparo-tecnologico-de-professores-diz-especialista/>> Acesso em: 14 jul de 2021.

CROCCE, G. D. *et al.* Ensino de ciências em tempos de pandemia: desafios e possibilidades do ensino remoto. In: Encontro Nacional Movimentos Docentes, 1, 2020, **Anais I ENMD...** Diadema-SP: V e V Editora, 2020.

FAUSTINO, M. C. A educação em tempos de pandemia sob o olhar dos alunos da rede pública municipal carioca: o ensino remoto e o direito à educação em debate. In: Congresso Nacional de Educação, 6., 2020, **Anais VI CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2020.

LIMA, F. L. S.; MORAIS, M. A. S. Ensino de ciências pandemia na educação remota durante da COVID-19. In: Congresso *Online* de Ensino Científico, 1, 2020, **Anais I CONENCI...** Manaus-AM, 2020.

MATTOS, E. A. *et al.* As professoras de ciências naturais e o ensino remoto na pandemia de COVID-19. **Cadernos de Estágio**, v.2, n. 2, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 18/03/2020 | Edição: 53 | Seção: 1 | Página: 39. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> Acesso em: 14 jul de 2021.

PALUDO, E. Os desafios da docência em tempos de pandemia. **Rev. Em Tese**, v. 17, n. 2, p. 44-53, 2020.

PEREIRA, M. D. F., BEZERRA, N. S. R. F & TORRES, C. M. G. (2019). As contribuições do PIBID para a prática de ensino de ciências e biologia. **Revista Interfaces**, v. 7, (n. 2).

RONDINI, C. Pandemia do covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **Revista Interfaces Científicas – Educação**, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020.

SILVA, A. F. *et al.* **O ensino de ciências no ensino fundamental e médio: reflexões e perspectivas sobre a educação transformadora.** **Revista Exitus**, v. 7, n. 2, p. 283-304, 2017.

SOARES, J. S. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda**, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2020.

SOUZA, A. P. *et al.* Perda de aprendizado no Brasil durante a pandemia de covid-19 e o avanço da desigualdade educacional. **FGV EESP Clear**, 2020.

TEIXEIRA, O. P. B. A Ciência, a Natureza da Ciência e o Ensino de Ciências. **Ciência e Educação**, v. 25, n. 4., 2019.

TENENTE, L. *Sem internet*, merenda e lugar para estudar: veja obstáculos do ensino à distância na rede pública durante a pandemia de Covid-19. G1, 05 maio 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/05/05/sem-internet-merenda-e-lugar-para-estudar-veja-obstaculos-do-ensino-a-distancia-na-rede-publica-durante-a-pandemia-de-covid-19.ghtml>>. Acesso em: 08 de jul. de 2021.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 